

NOSSA LUTA: BETENIZAÇÃO E PAGAMENTO QUINZENAL

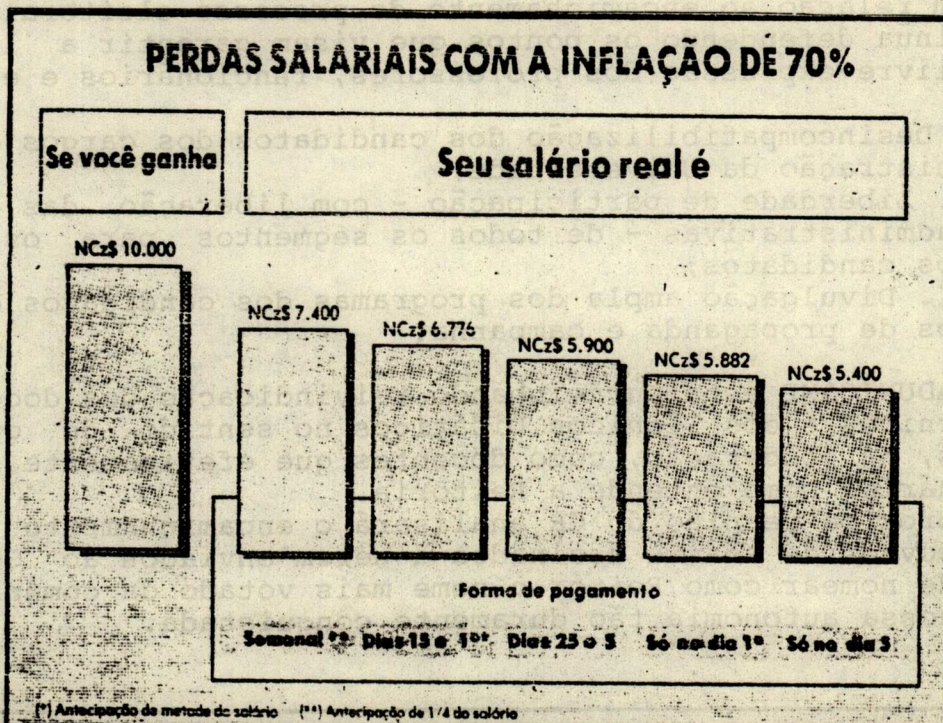
A inflação oficial de 56,11% medida pelo IPC em janeiro/90, embora seja um índice elevadíssimo não chega a revelar a verdadeira alta dos preços e o aumento do custo de vida no último mês de janeiro. A Folha de S. Paulo (06/02/1990) anunciando prévia do INPC apontava o índice de 67,2% - mais de 11 pontos percentuais acima dos 56,11% oficiais para a inflação de janeiro enquanto a FIPE apontava um aumento de 66,38% entre 22 de dezembro e 23 de janeiro, no custo de vida dos paulistanos!

Estes índices indicam o grave quadro econômico que vivemos e que tem, sobre nossos salários, efeito devastador. O reajuste de 90% concedido em janeiro foi corroído pela inflação do mês e não resistirá até 6 de março, quando receberemos novo salário.

Diante desse quadro, que a ADUNICAMP já vinha anunciando desde o ano passado e que foi motivo de longa e trágica reunião com os Reitores em 4 de janeiro, não há muitas alternativas para a nossa luta salarial. A reivindicação de pagamento quinzenal já encaminhada desde novembro/89 ao CRUESP, já está superada sem ter sido aplicada. Nossa reivindicação deve acompanhar a luta geral dos demais trabalhadores de BETENIZAÇÃO DOS SALÁRIOS E PAGAMENTO QUINZENAL.

As análises preliminares do orçamento da Universidade e a arrecadação do ICMS em janeiro - superior ao IPC - nos permitem contestar de forma veemente a afirmação do Reitor Paulo Renato de que a concessão de um reajuste que recupere as perdas salariais de 89 comprometeria o normal desenvolvimento dos trabalhos universitários. Para que o conjunto da comunidade possa tomar posição frente a essa questão é fundamental que a Reitoria demonstre com dados corretos essa afirmativa, que do nosso ponto de vista - decorrente das análises dos dados orçamentários - é totalmente infundada.

A ADUNICAMP discutirá em sua reunião de diretoria hoje, 3ª feira, e de CR, 4ª feira (dia 14/02) as propostas a serem apresentadas em audiência com o Reitor também no dia de hoje.



NOSSAS REIVINDICAÇÕES:

- I. BETENIZAÇÃO DOS SALÁRIOS;
- II. PAGAMENTO QUINZENAL;
- III. ESTABELECIMENTO IMEDIATO DE PLANO DE VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS.

A ADUNICAMP analisará também o encaminhamento conjunto com os funcionários de estado de mobilização e de um dia de paralização caso a Reitoria e o CRUESP mantenham sua intransigência frente às nossas reivindicações. Essa proposta deverá ser amplamente discutida em reuniões nas unidades no início do ano letivo.

Nós professores e os funcionários aprendemos com a greve de 88 qual a resposta frente às intransigências e ao arrocho e corrosão salariais que enfrentamos atualmente. Esperamos que a Reitoria e o CRUESP entendam que o respeito às entidades, a negociação e o atendimento às reivindicações são condições básicas para o pleno desenvolvimento de nossas atividades e a defesa da Universidade pública.



ELEIÇÃO DE REITOR

O próximo número do JORNAL DA ADUNICAMP que deverá sair no dia 21, 4ª feira próxima, publicará na íntegra o debate com os Reitoráveis realizado no último dia 31 de janeiro. Essa edição trará também uma análise da Diretoria sobre o próprio debate, o quadro sucessório e as perspectivas do ponto de vista do movimento docente para as eleições e a próxima Reitoria.

Novos debates estão agendados para os dias 8 e 21 de março. Haverá também debates gerais dias 14 e 20 de março, com estudantes e funcionários.

A participação dos colegas professores nestes debates é fundamental não só para conhecimento das propostas dos candidatos mas principalmente para colocarmos nossas propostas para a Universidade, no que diz respeito ao ensino, pesquisa, extensão e administração.

Com relação ao encaminhamento do processo eleitoral, a ADUNICAMP continua defendendo os pontos que visam garantir a lisura do pleito e a livre expressão dos professores, funcionários e estudantes nas urnas:

- I. Desincompatibilização dos candidatos dos cargos que ocupam na administração da Universidade;
- II. Liberdade de participação - com liberação das aulas e atividades administrativas - de todos os segmentos para os debates gerais com os candidatos;
- III. Divulgação ampla dos programas dos candidatos e controle dos gastos de propaganda e campanha.

A ADUNICAMP está encaminhando reivindicação dos docentes dos Colégios Técnicos e dos Técnicos Didáticos no sentido de que sejam considerados, na ponderação, como docentes que efetivamente são e não como funcionários como entende a Reitoria.

A próxima reunião do CR analisará o encaminhamento da proposta já aprovada de abaixo assinados a serem enviados ao Governador no sentido de nomear como Reitor o nome mais votado da comunidade em respeito à nossa autonomia tão duramente conquistada.